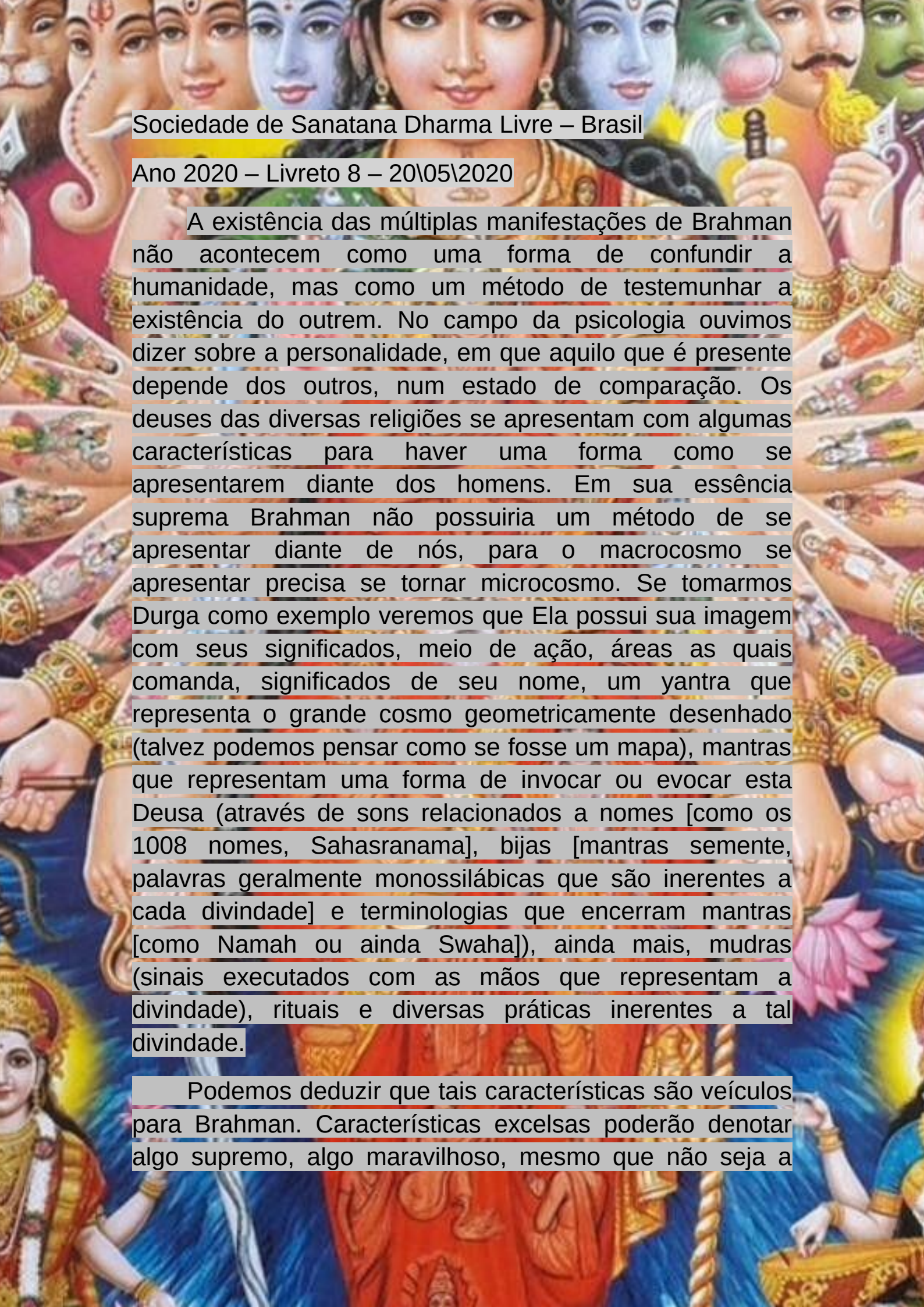
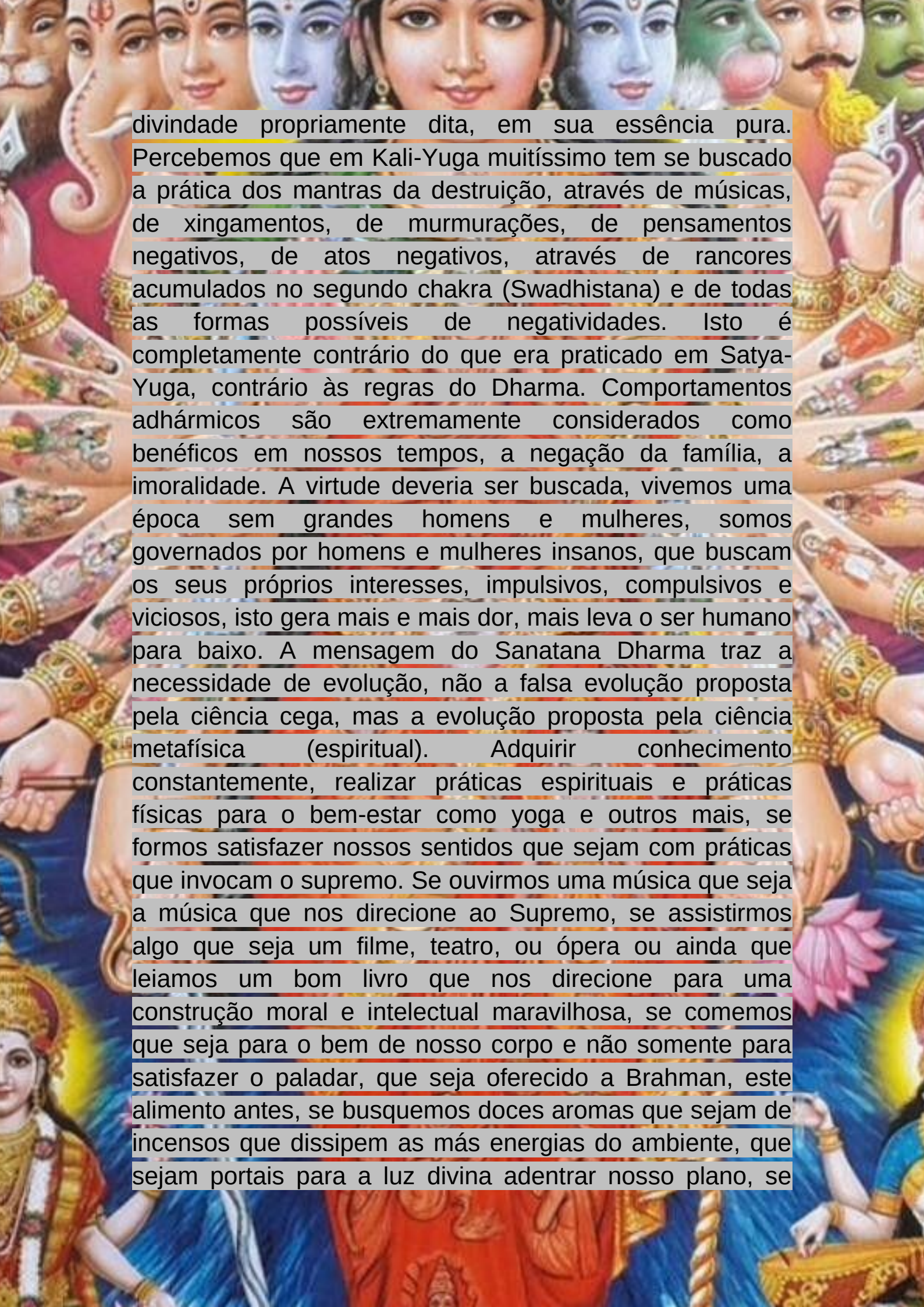


Sociedade de Sanatana Dharma Livre – Brasil

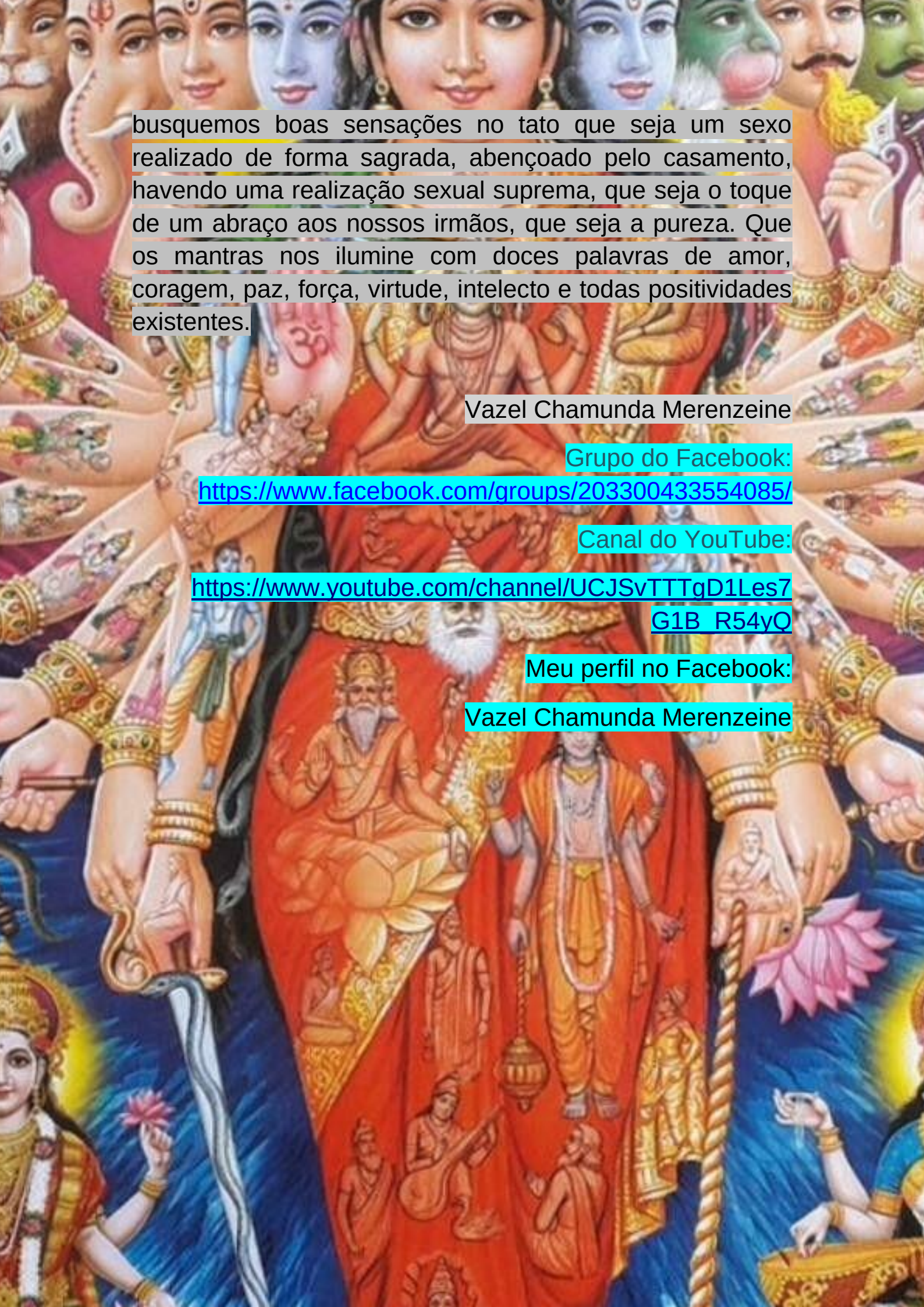
Ano 2020 – Livreto 8 – 20\05\2020

A existência das múltiplas manifestações de Brahman não acontecem como uma forma de confundir a humanidade, mas como um método de testemunhar a existência do outrem. No campo da psicologia ouvimos dizer sobre a personalidade, em que aquilo que é presente depende dos outros, num estado de comparação. Os deuses das diversas religiões se apresentam com algumas características para haver uma forma como se apresentarem diante dos homens. Em sua essência suprema Brahman não possuiria um método de se apresentar diante de nós, para o macrocosmo se apresentar precisa se tornar microcosmo. Se tomarmos Durga como exemplo veremos que Ela possui sua imagem com seus significados, meio de ação, áreas as quais comanda, significados de seu nome, um yantra que representa o grande cosmo geometricamente desenhado (talvez podemos pensar como se fosse um mapa), mantras que representam uma forma de invocar ou evocar esta Deusa (através de sons relacionados a nomes [como os 1008 nomes, Sahasranama], bijas [mantras semente, palavras geralmente monossilábicas que são inerentes a cada divindade] e terminologias que encerram mantras [como Namah ou ainda Swaha]), ainda mais, mudras (sinais executados com as mãos que representam a divindade), rituais e diversas práticas inerentes a tal divindade.

Podemos deduzir que tais características são veículos para Brahman. Características excelsas poderão denotar algo supremo, algo maravilhoso, mesmo que não seja a



divindade propriamente dita, em sua essência pura. Percebemos que em Kali-Yuga muitíssimo tem se buscado a prática dos mantras da destruição, através de músicas, de xingamentos, de murmurações, de pensamentos negativos, de atos negativos, através de rancores acumulados no segundo chakra (Swadhistana) e de todas as formas possíveis de negatividades. Isto é completamente contrário do que era praticado em Satya-Yuga, contrário às regras do Dharma. Comportamentos adhármicos são extremamente considerados como benéficos em nossos tempos, a negação da família, a imoralidade. A virtude deveria ser buscada, vivemos uma época sem grandes homens e mulheres, somos governados por homens e mulheres insanos, que buscam os seus próprios interesses, impulsivos, compulsivos e viciosos, isto gera mais e mais dor, mais leva o ser humano para baixo. A mensagem do Sanatana Dharma traz a necessidade de evolução, não a falsa evolução proposta pela ciência cega, mas a evolução proposta pela ciência metafísica (espiritual). Adquirir conhecimento constantemente, realizar práticas espirituais e práticas físicas para o bem-estar como yoga e outros mais, se formos satisfazer nossos sentidos que sejam com práticas que invocam o supremo. Se ouvirmos uma música que seja a música que nos direcione ao Supremo, se assistirmos algo que seja um filme, teatro, ou ópera ou ainda que leiamos um bom livro que nos direcione para uma construção moral e intelectual maravilhosa, se comemos que seja para o bem de nosso corpo e não somente para satisfazer o paladar, que seja oferecido a Brahman, este alimento antes, se busquemos doces aromas que sejam de incensos que dissipem as más energias do ambiente, que sejam portais para a luz divina adentrar nosso plano, se



busquemos boas sensações no tato que seja um sexo realizado de forma sagrada, abençoado pelo casamento, havendo uma realização sexual suprema, que seja o toque de um abraço aos nossos irmãos, que seja a pureza. Que os mantras nos ilumine com doces palavras de amor, coragem, paz, força, virtude, intelecto e todas positividades existentes.

Vazel Chamunda Merenzeine

Grupo do Facebook:

https://www.facebook.com/groups/203300433554085/

Canal do YouTube:

https://www.youtube.com/channel/UCJSvTTTgD1Les7G1B_R54yQ

Meu perfil no Facebook:

Vazel Chamunda Merenzeine